

Título Arte e poder
Data 29 de outubro de 2026
Evento Lady Snowblood

Publicação O Estado de São Paulo
Autor Matheus Rocha
Artista Wanda Pimentel

C2

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUINTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO



Alice
Ferraz

colunaaliceferraz@estado.sp.com

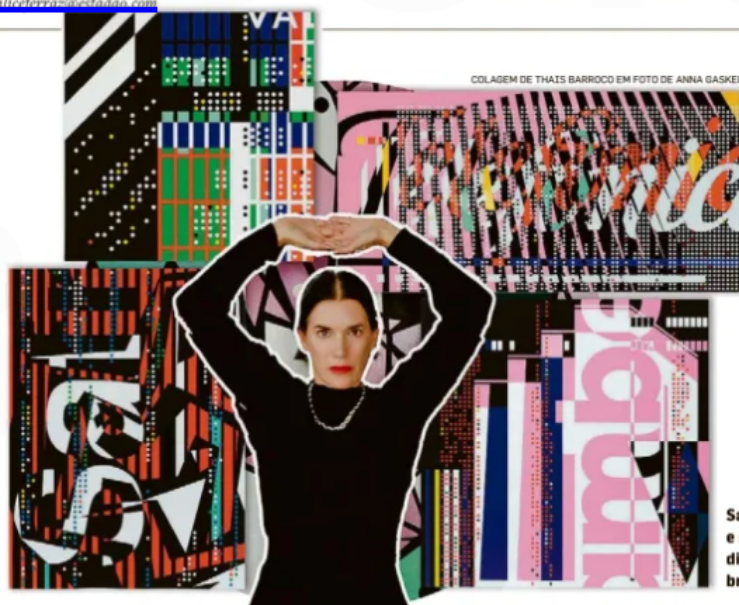


NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estado

Com edição de Daniel Fernandes

Arte e poder

Vale, Ambev, Banco Safra e Unilever vão parar nas telas de Sarah Morris. A artista norte-americana que investiga estruturas de poder, radicada em Nova York, desembarca em São Paulo em novembro com uma série inédita de pinturas inspiradas em conglomerados brasileiros e multinacionais. Conhecida por suas pinturas geométricas e filmes sobre grandes metrópoles, Sarah desta vez se debruça sobre logotipos e estruturas corporativas para investigar os caminhos do dinheiro e da informação. A exposição abre no dia 12 de novembro na Fortes D'Aloia & Gabriel e encerra as comemorações dos 25 anos da galeria. Entre tantas gigantes, há espaço para uma paulistana: Mirthes Bernardes, responsável pelo desenho do calçamento que virou marca registrada de São Paulo em 1966, inspirou uma das obras.



Sarah Morris
e seu mosaico
diverso em
breve no País

● **ARTE E PODER 2.** Nas novas pinturas, Sarah deixa a arquitetura em segundo plano para explorar os fluxos de capital e dados que movimentam o mundo corporativo. “Como artista, estou tentando criar imagens, pinturas que retratem o mundo em que vivemos, o habitat que criamos e as forças com as quais

temos de lidar”, explicou à Coluna.

● **ARTE E PODER 3.** Sobre Mirthes Bernardes, diz que ela “fez uma contribuição incrível para o Brasil, e especificamente para São Paulo”. E conclui: “Mudou, literalmente, a superfície sobre a qual caminhamos”.

O fato de ela ser mulher também despertou a atenção da artista norte-americana, que usa a oportunidade para homenageá-la. A agenda de Sarah Morris na cidade inclui ainda, na véspera da abertura, a exibição de um filme no Teatro Iguatemi, seguida de jantar na Casa Jereissati. A mostra fica em cartaz na Barra Funda até 30 de janeiro de 2027.